30/01/2014 - Indústria mantém expectativa regular em janeiro, e prevê melhora em fevereiro

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) divulga o termômetro mensal, referente ao desempenho de vendas em curto prazo no mercado interno. Para janeiro, 48% das empresas do setor indicaram expectativa regular nas vendas. A classificação é a mesma obtida em dezembro, quando 43% das empresas do setor avaliaram as vendas de maneira regular.
Já para 36%, janeiro pode ser um bom mês, enquanto 12% esperam vendas ruins no período. 4% dividem-se nas extremidades, ansiando por um mês com resultados muito bom ou muito ruim.
Já para fevereiro, a margem de qualificação da ABRAMAT aponta melhora. Metade (50%) das empresas associadas tem a expectativa de um bom mês para as vendas, enquanto 43% esperam por um mês regular, 5% apontam como ruim e apenas 2% informaram que fevereiro pode ser muito bom para as vendas.
Para Walter Cover, presidente da ABRAMAT, a perspectiva de melhora nas vendas em janeiro dá-se por conta da retomada das vendas ao varejo e início de uma recuperação nos mercados imobiliário e infraestrutura. “Nossas empresas mantêm o otimismo para investimentos em 2014 como pode ser visto pelo resultado da pesquisa desse mês”, afirma.

Pretensão de investimento e confiança nas ações do Governo
Em janeiro de 2014, 73% das empresas informaram que pretendem investir nos próximos 12 meses. O número é 1 p.p. menor do o que apresentado em dezembro, porém, em comparação a de 2013, a janeiro de 2013 houve crescimento de 2 p.p.
Em relação às expectativas do mercado sobre as ações do Governo para o desenvolvimento do setor no médio prazo (próximos 12 meses), 76% mostraram-se indiferentes, enquanto 15% estão otimistas e 10% pessimistas.

Sobre a ABRAMAT - Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade socioambiental dos agentes do setor.

Holofote Comunicação